

JORNAL DO

OMBRO & COTOVELO

ANO XII • #34 • JAN/FEV/MAR/ABR 2015

**SBCOC**
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO
4º CLOSED MEETING
30/07 a 01/08/2015
PORTO DE GALINHAS - PE

Closed Meeting reunirá especialistas em Pernambuco

COMISSÕESDEFESA PROFISSIONAL DA SBOT TRABALHA NA
MODERNIZAÇÃO DA TABELA DE SERVIÇOS MÉDICOS

PÁGINA 5

REGIONAISSBCOC-MS PROMOVE, EM JUNHO, CURSO DE
ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA DE OMBRO E COTOVELO

PÁGINA 9



Inicialmente quero agradecer aos membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo a incomensurável honra que me foi outorgada, elegendo-me Presidente da Diretoria 2015.

De outra parte, sinto-me confortável para enfrentar essa jornada pois estão ao meu lado na Diretoria e nas diversas comissões, cirurgiões de renomada capacidade técnica, científica e cultural, ávidos para contribuir para o engrandecimento científico da SBCOC.

Cumpra-me, portanto, dar continuidade ao trabalho realizado pelas diretorias anteriores, colocando o nome de nossa Sociedade no mais elevado patamar da ciência pátria e, de par com suas congêneres, buscar a excelência no ensino, pesquisa e extensão.

Foram realizadas, nesse primeiro trimestre, duas importantes e proveitosas reuniões administrativas, contando, também, com a participação de membros da Comissão de Educação Continuada e Treinamento (CECET). Efetivou-se a criação das seguintes comissões especiais: Comissão de Integração das Regionais, Comissão de Assuntos Internacionais e Comissão de Informática. Consolidou-se a Comissão de Honorários e Defesa Profissional e o jornal teve sua composição reestruturada com a designação de editor e quatro co-editores.

O maior evento da SBCOC no corrente ano – o 4º CLOSED MEETING – será realizado no período de 30/07/2015 a 01/08/2015, no Resort Summerville, em Porto de Galinhas (PE), cuja programação da grade científi-

ca já foi concluída e contará com a presença de dois convidados internacionais: Dr. Matthias Zummstein, de Berna, na Suíça, e Dr. John Tokish, dos Estados Unidos da América. Esse é um evento exclusivo para os associados da SBCOC, onde terão a oportunidade de rever amigos, confraternizar com seus familiares, além de atualizar os conhecimentos científicos na Cirurgia do Ombro e Cotovelo. Conclamamos, portanto, todos vocês para comparecerem a esse encontro científico, cultural e familiar.

As ações não pararam por aí. Programamos ainda para este semestre, três cursos de atualização para as regionais e está agendado um outro para o 2º semestre. Esses cursos contarão com a coordenação da Diretoria da SBCOC e palestrantes locais, permitindo-se, assim, a formação de novos “speakers”.

Iniciamos e concluímos, a pedido da SBOT, a grade científica do Dia da Especialidade no Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia (CBOT) que será realizado em São Paulo no mês de novembro do corrente ano. Nesse encontro abordaremos o estado da arte em cirurgia do ombro e cotovelo.

Ademais, já foram dados os primeiros passos para a execução do nosso próximo Congresso, em 2016, que será realizado em Florianópolis.

Planejamos dinamizar e atualizar nosso portal para que cumpra os objetivos que motivaram sua criação.

Tenham todos uma boa leitura!

PALAVRA DO EDITOR



A SBCOC inicia o ano de 2015 com muitas novidades. Hoje somos 723 sócios ativos e nossa sociedade vem crescendo e expandindo sua atuação para cumprir sua missão. Tive o prazer de ser convidado pelo nosso presidente, Dr. Glauco Manso, para ser o editor-chefe do Jornal da SBCOC. Fico muito feliz e honrado com o compromisso assumido. Sei que terei uma função importante e um compromisso considerável com a nossa Sociedade. Não será fácil substituir o colega e amigo Marco Antônio Veado, que deixa a edição do nosso periódico para editar o jornal da SBOT. Sua substituição será uma tarefa difícil, mas estou trabalhando intensamente para corresponder às expectativas.

Acredito que temos que envolver as pessoas no projeto de nossa entidade. Aposto na divisão de tarefas para que nossos planos atinjam o sucesso almejado. Assim, convidei colegas de representatividade regional para colaborar com este trabalho. O novo Jornal da SBCOC terá o Editor-Chefe e responsável pelos assuntos da diretoria e comissões. Teremos como editores colaboradores o Dr. Carlos Alberto Sant'Anna Filho – Editor responsável pelos assuntos nacionais, Dr. Eduardo Angeli Malavolta – Editor responsável pelos assuntos internacionais, Dr. Sandro Reginaldo – Editor responsável pelos assuntos sociais e Dr. Paulo Belangero – Editor responsável pelos assuntos científicos. Sabemos que será um ano de trabalho intenso mas pretendemos fazer um jornal abrangente e com



uma leitura agradável. Faremos 3 edições anuais com 12 páginas. O Jornal tratará de assuntos da diretoria e das comissões, temas científicos nacionais, eventos internacionais e matérias de cunho social. Aproveite e divulgue suas atividades, cursos e publicações. Não deixe de participar. Espero que você tenha uma boa leitura.

EXPEDIENTE



Jornal SBCOC - Periódico
editado pela Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo
Alameda Lorena, 427 - 14º andar
Jardim Paulista - 01424-000
São Paulo - SP
www.sbcoc.org.br

PRESIDENTE
Glauco Monteiro Cavalcanti Manso
1º VICE-PRESIDENTE
Alberto Mijazaki
2º VICE-PRESIDENTE
Fabio Farina Dal Molin
1º SECRETÁRIO
Ildéu Afonso de Almeida Filho
2º SECRETÁRIO
Benno Ejnisman
1º TESOUREIRO
Roberto Yukio Ikemoto
2º TESOUREIRO
Marcio Theo Cohen

EDITORIAÇÃO Vitrine de Notícias
JORNALISTA RESPONSÁVEL Paula Oliveira de Sá (MTB 8975)
REDAÇÃO Jornalista Luis Tósca (MTB 9039)
EDITOR-CHEFE Dr. Fábio Farina Dal Molin
EDITORES COLABORADORES Dr. Carlos Alberto P. De Sant'Anna Filho, Dr. Eduardo Angeli Malavolta, Dr. Paulo Belangero e Dr. Sandro Reginaldo
EDIÇÃO GRÁFICA Evaldo Tiburski - tiba
IMPRESSÃO Sônia David Multicomunicação
TIRAGEM 8.000 exemplares
Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da editoria da SBCOC.

CONVIDAMOS OS COLEGAS PARA ENVIAREM PELO E-MAIL artigosbcoc@gmail.com

A SÍNTESE DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS AO LONGO DESTA ANO. AS REFERÊNCIAS SERÃO DIVULGADAS NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES DO JORNAL DA SBCOC.

A COMISSÃO EDITORIAL

Resumo do Congresso da AAOS

Durante o último congresso da AAOS, realizado em Las Vegas (EUA), entre os dias 24 e 28 de março, foram abordados inúmeros temas da cirurgia do ombro. O Dr. Jair Simmer Filho, um dos médicos brasileiros que participou do evento, relacionou os pontos que considerou mais relevantes do trabalho.

FRATURA DO TERÇO PROXIMAL DO ÚMERO

A Prótese Reversa (PR) vem ganhando cada vez mais espaço como alternativa nos casos onde a osteossíntese não é viável. Ela está indicada para o tratamento de pacientes de idade acima de 75-80 anos com Osteopenia, para as fraturas em 4 partes, fraturas epifisárias e em casos selecionados de fratura em 3 partes. Nesses exemplos a PR tem demonstrado resultados semelhantes ou melhores que os das Hemi-artroplastias. Destaca-se a importância de reconstruir a tuberosidade maior para manter a função dos músculos redondo menor e infraespinhal, evitando a perda da rotação externa. Alerta-se para um risco aumentado de luxação após a PR por fratura.

INFECÇÃO EM PRÓTESES

Hoje a bactéria *P. acne* tem sido apontada com o agente patogênico de maior prevalência nas infecções em próteses de ombro nos EUA, sendo isolada em 50 a 70% das artroplastias infectadas. Isso nos faz refletir sobre o grau de confiabilidade das investigações diagnósticas para infecção que têm sido realizadas em nosso meio.

Devemos suspeitar de infecção por *P. acne* principalmente quando houver soltura do implante umeral, com dor crônica após meses ou anos da cirurgia inicial. Vale salientar que as várias culturas colhidas no ato da revisão devem ser mantidas por pelo menos 14 dias.

Em relação aos exames laboratoriais, os níveis de Interleucina 6 (IL-6) no líquido sinovial, têm se mostrado altamente sensível e específico para o diagnóstico de infecção, facilitando as decisões e condutas tomadas durante as Revisões de artroplastia. Nos casos de dúvida ou de fortes indícios de infecção, a Revisão em 2 tempos é a conduta mais adequada.

SLAP

Foi novamente salientado que a tenotomia, com ou sem tenodese do biceps, é a conduta preferencial para lesões SLAP em pacientes acima de 35-40 anos que não possuem história associada de instabilidade do ombro, reduzindo assim a chance de rigidez e dor residual e reduzindo o tempo de recuperação.

INSTABILIDADE

O preenchimento da lesão de Hill-Sachs (técnica de Remplissage) tem sido apontada como uma forma eficiente para expandir os limites do tratamento artroscópico, sendo cada vez mais utilizada. Salientando-se que este procedimento está contraindicado para os casos onde há grande perda óssea anterior na glenóide.

MANGUITO ROTADOR

Foi relatado que a utilização da Dupla Fileira tem mostrado melhores resultados clínicos do que a Fileira Simples no que se refere ao tratamento das Lesões Extensas do Manguito Rotador. Constituindo uma boa alternativa sobretudo para o tratamento de pacientes jovens, de alta demanda e que possuem lesões traumáticas extensas. Salienta-se ainda que a reparação do manguito rotador associada aos procedimentos biológicos (PRP, Célula tronco e Enxertos) permanece necessitando de evidências que comprovem seus benefícios.

Em tema livre, o Dr. José C. Garcia destacou que "apesar de todas as possíveis complicações pós-cirurgia artroscópica, o procedimento Bristow-Latarjet foi eficaz no tratamento da instabilidade do ombro anterior"

AAOS Annual Scientific Meeting
24-28th March 2015
Las Vegas, Nevada USA



CONGRESSO & CURSOS 2015

	INÍCIO	TÉRMINO	LOCAL
ISAKOS	07/06	11/06	Lyon
Annecy Live Surgery (curso)	11/06	13/06	Annecy
Closed Meeting	30/07	01/08	Porto de Galinhas
Europeu de ombro SECEC	16/09	19/09	Milão
Latino-americano SLAHOC	23/09	26/09	Yucatán
Closed Meeting Americano ASES	08/10	11/10	Carolina do Norte
CBOT	19/11	21/11	São Paulo

O futuro da Artroplastia

Eu acho que nos próximos 10 anos a artroplastia do ombro terá novos avanços com o potencial de melhorar ainda mais os seus resultados. A inserção adequada do componente glenoidal será enfatizada. Instrumentos e guias específicos para cada tipo de paciente estarão disponíveis para permitir que o cirurgião otimize o posicionamento do implante e para corrigir as deformidades. Estes avanços podem vir por meio de imagens pré-operatórias em combinação com a impressão 3-D, que permite que um modelo da glenóide possa ser produzido e usado com fins de planejamento. Além disso, os métodos intra-operatórios que usam software de rastreamento, melhoram a nossa capacidade de colocar a glenóide corretamente. Eu também acho que iremos desenvolver uma glenóide não-cimentada que irá fornecer uma melhor fixação a longo prazo a fim de evitar os problemas de radiolúcência e cimento.

Os bons resultados a médio e longo prazo de glenóides individualizadas para cada defeito ósseo tornará o conceito de enxertia para glenóide cada vez menos atraente. Acredito que glenóides individualizadas serão a abordagem preferida sobre enxerto ósseo, fresagem excêntrica e outros métodos compensatórios. Isso se aplica tanto para a prótese anatômica quanto para a reversa. Seria benéfico para nossa especialidade se pudessemos melhor avaliar as vantagens do dispositivo de haste curta, sem haste (stemless) e de recobrimento (resurfacing) evitando a adição de mais e mais implantes em nosso arsenal sem ter um método para determinar a eficácia em comparação com outros implantes mais consagrados. Por outro lado, eu acho que haverá uma série de desenvolvimentos. Se as infecções por *Propionibacterium Acnes* continuarem a ser um desafio poderemos chegar a implantes revestidos de antibióticos buscando diminuir o risco. Eu acho que o projeto das próteses reversas irá evoluir de tal forma que a restauração da rotação externa será possível mesmo na ausência da região posterior do manguito intacta ou da necessidade de transferências musculares. Como os custos de cuidados com a saúde continuam a aumentar, haverá muita pressão para diminuir os custos destes implantes. As empresas que atingirem esse objetivo conseguirão uma participação cada vez maior dessa fatia de mercado.



Joseph D. Zuckerman
M.D., is the Walter A. L. Thompson
Professor of Orthopaedic Surgery at the
NYU School of Medicine (SOM) and
Chairman of the Department of
Orthopaedic Surgery at NYU Hospital
for Joint Diseases

The future in arthroplasty

I think that the next 10 years of shoulder arthroplasty will bring new advances that have the potential to improve outcomes. Proper insertion of the glenoid component will be emphasized. Patient specific instruments/guides will become available to allow the surgeon to place the glenoid in the best bone available to support the implant and to correct deformity. This advance may come about through preoperative imaging in combination with 3-D printing that allows a model of the glenoid to be produced and used for planning purposes. In addition, intra-operative methods that use tracking software will be available that enhance our ability to place the glenoid properly. I also think that we will develop a non-cemented glenoid that will provide long term fixation and avoid the problems of radiolucency and cement. The concept of bone grafting glenoids will be less and less attractive as augmented glenoids are used more widely and the mid and longer term results document the success. I believe augmented glenoids will be the preferred approach over bone grafting, eccentric reaming and other compensatory methods. This will apply to anatomic and reverse TSA. It would enhance our subspecialty if the benefits of the use of short stem, stemless, resurfacing and other implants could be determined so that we can avoid adding more and more implants to our armamentarium without having a method to determine the effectiveness compared with other more established implants. In reverse TSA I think there will be a number of developments. If P. Acnes infections continue to be an issue that may lead us to antibiotic coated implants in an effort to decrease the risk. I think the design of reverses will evolve such that restoration of external rotation will be possible in the absence of an intact posterior cuff or the need for latissimus transfer nad can be accomplished with an intact deltoid. As health care costs continue to increase there will be a lot of pressure to decrease the costs of these implants. The companies who can accomplish this will gain an increasingly large market share.

Abaixo algumas sugestões de leitura. São artigos atuais sobre avanços na artroplastia do ombro, conforme abordado pelo Dr. Joseph Zuckerman em sua entrevista. Para mais informações acesse os textos na íntegra através do Pubmed.

J Shoulder Elbow Surg. 2015 Jan 21
Posterior augmented glenoid designs preserve more bone in biconcave glenoids
Kersten AD, Flores-Hernandez C, Hoencke HR, D'Lima DD

Os autores realizam cirurgias virtuais, a partir de um software, em escáptulas com erosão posterior tipo B2 de Walch. Utilizam três modelos de implantes na glenóide: convencional, em cunha e em degrau. Observaram que os dois modelos alternativos conseguem corrigir a retroversão da glenóide com menor perda óssea que a convencional, sendo o melhor desempenho observado no modelo em cunha.

Int Orthop. 2014 Jun;38(6):1213-8
Reverse shoulder arthroplasty with a short metaphyseal humeral stem
Atoun E, Van Tongel A, Hous N, Narvani A, Relwani J, Abraham R, Levy O.

Os autores avaliam 31 pacientes submetidos a artroplastia reversa com haste curta, em uma série de casos com média de seguimento de 36 meses. Observam melhora na escala de Constant, na dor e na satisfação. Não ocorreu nenhum caso de soltura da haste. Concluem que a haste curta, com preservação do osso metafisário, é promissora.

J Shoulder Elbow Surg. 2015 Jan 16
Surface replacement arthroplasty for glenohumeral arthropathy in patients aged younger than fifty years: results after a minimum ten-year follow-up
Levy O, Tsvieli O, Merchant J, Young L, Trimarchi A, Dattani R, Abraham R, Copeland SA, Narvani A, Atoun E.

Série de casos envolvendo 49 pacientes com menos de 50 anos submetidos a artroplastia do tipo resurfacing. A média de idade era de 39 anos, e o seguimento médio de 14,5 anos. Observam bons resultados quanto ao quadro clínico e funcional em 81,6% dos pacientes. Entretanto, 18,5% necessitaram revisão. Concluem ser esta uma boa opção no tratamento de pacientes jovens com artrose.

J Shoulder Elbow Surg. 2015 Feb;24(2):302-9
Three-dimensional planning and use of patient-specific guides improve glenoid component position: an in vitro study
Walch G, Vezeridis PS, Boileau P, Deransart P, Chaoi J.

Os autores utilizam um software que permite ao cirurgião determinar o melhor posicionamento para a glenóide. A partir da posição escolhida, é projetado um guia de implantação de acordo com a anatomia do paciente. A seguir, são confeccionados modelos plásticos, dos guias e da glenóide. Observam que tanto o software como os guias são confiáveis e precisos no posicionamento do componente glenoidal.

J Shoulder Elbow Surg (2014) 23, 1563-1567
Accuracy of patient-specific guided glenoid baseplate and positioning for reverse shoulder arthroplasty
Jonathan C. Levy, Nathan G. Everding, Mark A. Frankle, Louis J. Keppeler, BS

Os autores examinaram a precisão do planejamento cirúrgico e de um guia especificamente desenhado para o paciente na colocação da base da glenóide na artroplastia reversa do ombro. Houve grande acurácia entre o planejamento e o procedimento cirúrgico. Os autores acreditam que essa tecnologia pode permitir o mesmo nível de confiabilidade de procedimentos navegados com a vantagem de ser tecnicamente mais simples.

J Shoulder Elbow Surg (2015) Jan 31
Augmented glenoid component designs for type B2 erosions: a computational comparison by volume of bone removal and quality of remaining bone
Nikolas K. Knowles, Louis M. Ferreira, George S. Athwal

Os autores compararam a quantidade de osso que necessitaria ser removida da glenóide em três modelos de substituição (cunha completa, cunha posterior e degrau posterior). A avaliação foi realizada com auxílio de um software e imagens de 16 pacientes com glenóide tipo B2. Na simulação realizada, o implante com cunha posterior resultou em menor perda óssea.

J Shoulder Elbow Surg (2013) 22, 709-715
A biomechanical analysis of initial fixation options for porous-tantalum-backed glenoid components
Matthew D. Budge, Michael D. Kurdziel, Kevin C. Baker, J. Michael Wiater

Os autores realizaram um estudo biomecânico para avaliar a estabilidade de métodos alternativos para fixação de componentes da glenóide revestidos com Tântalo Poroso (TP). O estudo mostrou que entre as glenóides revestidas com TP, a fixação com cimento com polimetil-metacrilato (PMMA) forneceu maior estabilidade durante os ciclos iniciais e finais com relação às técnicas de "press-fit" e a fixação com cimento de fosfato de cálcio.

CECET COMISSÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E TREINAMENTO

A Comissão de Educação Continuada e Treinamento de nossa sociedade iniciou as atividades de 2015 já com a primeira reunião de trabalho em fevereiro. Nesta ocasião, foi organizado o cronograma dos cursos presenciais da SBCOC nas regionais. Coordenado pelo Dr. Alberto Miyazaki, no primeiro semestre os cursos serão realizados em Rio Branco (AC) e em Campo Grande (MS). Já no segundo semestre, estaremos em Cuiabá (MT) e Maringá (PR). Desta maneira, buscamos a oportunidade de discutir com colegas de todo o Brasil os problemas mais frequentes do nosso dia a dia. Também a CECET iniciou as atividades para a recertificação dos serviços credenciados na formação de novos especialistas em cirurgia de ombro e cotovelo. Os serviços já credenciados receberam os formulários e, em breve, realizaremos as visitas técnicas. Por outro lado, cabe-nos o preparo dos programas científicos do 4º Closed Meeting, que ocorrerá de 30/07 a 01/08/2015 em Porto de Galinhas (PE) e do Dia da Especialidade do 47º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia.



Dr. Carlos Alfredo Jasmin

COMISSÃO DE HONORÁRIOS E TABELAS MÉDICAS DA SBCOC

- **DR. FABIO DAL MOLIN**
dalmolin@ombrocotovelo.com.br
- **DR. CARLOS EDUARDO MARQUES**
carlosemarques@uol.com.br
- **DR. RICKSON MORAES**
ricksonrj@hotmail.com
- **DR. LUCAS JACQUES GONÇALVES**
lucasbjg@yahoo.com.br
- **DR. FERNANDO OLIVEIRA**
oliveirafr@onda.com.br

CH COMISSÃO DE HONORÁRIOS MÉDICOS

Comissão de Honorários

No dia 12/03/14 iniciou-se o trabalho conjunto entre a SBOT e os Comitês para a renovação da tabela CBHPM. A recém formada comissão de honorários e de tabelas médicas surge nos modelos da comissão criada na SBCOC durante o CBCOC em Fortaleza para realizar um trabalho contínuo de renovação, modernização e defesa dos honorários da especialidade. O Dr. Carlos Alfredo Jasmin, presidente da Defesa Profissional da SBOT relata que esta é uma comissão que logo assumirá papel vital dentro da SBOT devido a sua importância no exercício da profissão médica. O Dr. Fabio Dal Molin, representando a comissão de honorários da SBCOC, apresentou a tabela proposta pela comissão, resultado do trabalho de um ano. A tabela acrescenta todos os códigos ausentes e não contemplados na tabela atual e sugere a divisão de procedimentos genéricos em específicos para que seja respeitada a hierarquização. Hoje uma fratura complexa C3 de cotovelo fica enquadrada

na mesma categoria de uma fratura isolada do epicondilo medial, justifica Lucas Jacques, membro da comissão de honorários da SBCOC. A comissão surgiu com muita energia e na próxima reunião já terá uma proposta de reformulação de tabela a ser apresentada pelos demais comitês de especialidades. Sabe-se que é um trabalho lento e intenso, mas com a SBOT dirigindo este projeto, todos os ortopedistas serão beneficiados.

COMISSÃO DE TABELAS E HONORÁRIOS MÉDICOS

A Comissão de Tabelas e Honorários Médicos foi formada com a intenção de ser um grupo permanente que trabalha pela atualização, modernização e acréscimo de códigos novos da tabela CBHPM, tendo em vista a importância da participação da SBOT junto à Associação Médica Brasileira (AMB). A ideia do grupo é atuar em defesa de honorários justos e procedimentos condizentes com a Medicina atual.

SBCOC realiza visitas técnicas a credenciados

A SBCOC está realizando a vistoria de todos os seus Serviços credenciados durante o primeiro semestre de 2015. No dia 20 de Março a Santa Casa de Santos e o Hospital IFOR em São Bernardo do Campo foram visitados. Um dos objetivos o de se fazer um retrato da atual realidade dos Serviços, observando o cumprimento dos itens vigentes no estatuto e aproximando a SBCOC dos seus associados.

Fomos muito bem recebidos pelos Drs.

Luciano Pascarella e Maurício

Sgarbi.

REUNIÕES DA SBCOC-2015



No dia 17 de janeiro de 2015, reuniram-se na sede da SBOT os membros da Diretoria 2015 da Sociedade de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC), eleitos durante a Assembleia Geral durante o CBOT em novembro de 2013, com mandato a ser exercido a partir de 01 de Janeiro de 2015 até 31 de Dezembro de 2015. A diretoria ficou assim constituída: Presidente: Glaucio Monteiro Cavalcanti Manso, 1º Vice-Presidente: Alberto Miyazaki, 2º Vice-Presidente: Fabio Farina Dal Molin, 1º Secretário: Ildeu Afonso de Almeida Filho, 2º Secretário: Benno Eijnisman, 1º Tesoureiro: Roberto Yukio Ikemoto, e 2º Tesoureiro: Marcio Theo Cohen

Nota Falecimento

Colegas, é com pesar que registramos o falecimento do nosso colega ortopedista Fábio Gervini no dia 8 de março, em Porto Alegre, vítima de um câncer abdominal. Ele exerceu toda a sua carreira médica na PUC-RS, onde se formou em Medicina em 1986, fez Residência Médica sob a chefia do Prof. Sizínio Hebert e lá permaneceu dedicando-se à especialidade de cirurgia do ombro. Gervini foi um exemplo de profissional competente e ético. Aliviou a dor de muitos e educou médicos mais jovens, mantendo a saga de Hipócrates. Colaborou exaustivamente para o sucesso do 40º CBOTch realizado em Porto Alegre, em 2008. Deixa a esposa, filhos e um grande número de amigos e admiradores, aos 53 anos. *Requiescat in pace Fábio*

Osvandré Lech



No dia 28 de Fevereiro de 2015 o presidente da SBCOC, Dr. Glaucio Manso, se reuniu com a diretoria para tratar da organização do 4º Closed Meeting. Também foram acertados os detalhes dos cursos presenciais em Rio Branco, Campo Grande e Maringá. Sobre os serviços credenciados foi enviada carta informando que será feita vistoria oficial. O grupo também conversou sobre assuntos administrativos da Sociedade e temas relativos à reformulação da tabela CBHPM



SBCOC

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO

4º CLOSED MEETING **30/07 a 01/08/2015** **PORTO DE GALINHAS - PE**

Muro Alto, na região de Porto de Galinhas, em Pernambuco será sede do próximo Closed Meeting, que acontecerá de 30 de julho a 1º de agosto de 2015. A Comissão Organizadora está empenhada na realização de um grande evento, tendo como metas a atualização científica, a descontração e o conagraçamento dos seus associados. A programação científica contará com a presença de importantes nomes de nossa Sociedade, bem como de renomados palestrantes internacionais. Programe-se para passar dias agradáveis nas piscinas naturais da praia de Muro Alto, uma das mais belas do Brasil. Aliado a este cenário de beleza exuberante, o Summerville Beach Resort oferece atendimento de padrão internacional, alta gastronomia, SPA e lazer diversificado. Inscreva-se! Mantenha-se atualizado e participativo. Até lá,

Saulo Monteiro dos Santos
Presidente do 4º Closed Meeting





Dr. John Tokish

Cirurgião ortopédico em Greenville, na Carolina do Sul. Ele recebeu seu diploma de Medicina da Universidade de Washington – School of Medicine e tem prática de 20 anos de profissão. Especialidade: Cirurgia Ortopédica Subespecialidades: Orthopedic Sports Medicine

Orthopedic surgeon in Greenville, South Carolina. He received his medical degree from University of Washington School of Medicine and has been in practice for 20 years. Specialty: Orthopaedic Surgery Subspecialties: Orthopedic Sports Medicine

Dr. Matthias Alexander Zumstein

Cirurgião de Ombro e Cotovelo
Ortopedista Desportivo
Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Universidade de Berna – Suíça.

*Shoulder, Elbow & Orthopaedic Sports Medicine
Dept. of Orthopaedics and Traumatology
University of Bern Inselspital 3010
Bern – Switzerland
Mail: matthias.zumstein@insel.ch*



WWW.CLOSEDMEETING2015.COM.BR

ORGANIZAÇÃO

CS EVENTOS

TEL / FAX (11) 9 9617-6261

E-MAIL: KATIA@CSEVENTOS.NET

AGÊNCIA OFICIAL

FK VIAGENS E EVENTOS

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 GRUPO 501

TEL 55 (21) 3212-1300

E-MAIL: FK@FKVIAGENS.COM

INSCRIÇÕES ATÉ O DIA 16/07/2015

SÓCIOS SBCOC E RESIDENTES (R4) DOS SERVIÇOS CREDENCIADOS SBCOC QUITES – **R\$ 800,00**

 **OMBRO & COTOVELO**



SUDESTE

Curso em SP reúne especialistas internacionais

Nos dias 26 e 27 de fevereiro tivemos um grande evento dentro da cirurgia de ombro e cotovelo, o Curso Interinstitucional de Cirurgia do Ombro e Cotovelo realizado pela Faculdade de Medicina do ABC, juntamente com a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo foi um grande sucesso de público. Foi um encontro de alto nível científico que trouxe ortopedistas de todas as regiões do País, além de colegas vizinhos latino-americanos.

Marcaram presença grandes nomes da especialidade médica do cenário internacional como Louis Bigliani, Leesa Galatz, Joseph Zuckerman, Jeffrey Abrams e Alex Castagna. Da nossa sociedade participaram Benno Eijsmann, Nicola Archetti, Romulo Brasil, Arnaldo Amado Neto, Eduardo Malavolta, Americo Zoopi, Marcio Viveiros, Marcelo Matsumoto, Fabiano Rebouças, Eduardo Benegas e Glaydson Godinho, que apresentaram, durante dois dias de trabalho, palestras e discussões de casos que foram de interesse de todos os presentes.



SUL

IV Jornada de Cirurgia do Ombro e Cotovelo do Cone Sul

Em agosto de 2015 os membros da Sociedade no Paraná organizarão a IV Jornada de Cirurgia do Ombro e Cotovelo do Cone Sul, que retorna ao Estado vizinho após a edição de 2012. O primeiro encontro foi realizado pelos colegas Paulo Sérgio Santos e Carlos Henrique Ramos em Curitiba, mas só tomou corpo nos anos seguintes, a partir das jornadas ocorridas em Florianópolis e Porto Alegre. Agora o evento se consagra tornando-se referência anual da especialidade para promover a discussão científica e a troca de experiências, além de ser mais uma oportunidade para confraternização entre os colegas.



II Jornada de Cirurgia do Ombro e Cotovelo do Cone Sul realizada em novembro de 2013 no Hotel Jurerê Beach Village com a presença do convidado Argentino Guillermo Arce e o encontro foi coordenado pelo Dr. Marcelo Lemos, de Santa Catarina

**CENTRO-OESTE**

Curso MS

Campo Grande, 2 de Março de 2015.

Em nome da SBOT/MS e dos cirurgiões de ombro e cotovelo do Mato Grosso do Sul, agradeço à Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (SBCOC) em especial ao Dr. Alberto Miyazaki da Santa Casa de São Paulo (SP) e ao Dr. Airton Rodrigues, de Passo Fundo (RS), que trarão suas experiências para dividir conosco no próximo Curso de Atualização em Cirurgia de Ombro e Cotovelo que ocorrerá em nossa Capital nos dias 26 e 27 de junho. É com muito orgulho que apresento aos dois a Cidade Morena, local que escolhi para viver, criar meus filhos e exercer esta profissão da qual muito me orgulho. Espero

poder compartilhar as experiências que vimos tendo aqui, e claro, continuar aprendendo com nossos mestres. Desde já o nosso muito obrigado por aceitarem o convite!

Até Lá!



Dr. Davi Calixto Pires



Dr. Alberto Miyazaki



Dr. Airton Rodrigues



Dr. Fabio dos Santos Magalhães

ATUALIZAÇÕES NA CIRURGIA DO OMBRO DIAS 26 E 27 DE JUNHO DE 2015

PROGRAMA CIENTÍFICO - 26/06/2015

17h - 17h30min	MR ciências básicas
18h - 18h30min	LMR extensa, avaliação a longo prazo
18h30min - 19h	Artroplastia reversa
19h - 19h30min	Intervalo
19h30min - 20h	MRM LMR
20h - 20h30min	Lesões de ombro no esporte
20h30min - 21h	Capsulite adesiva

PROGRAMA CIENTÍFICO - 27/06/2015

9h - 9h30min	LRA aberta x artroscópica
9h30min - 10h	LAC
10h - 10h30min	Intervalo
11h - 11h30min	Fraturas proximais de úmero
11h30min - 12h	Fraturas graves de úmero
12h - 12h30min	MRM fraturas proximais de úmero

**NORDESTE**

Cirurgiões baianos se alinham para dar mais valor ao próprio trabalho

Um grupo de cirurgiões de Ombro e Cotovelo de Salvador trabalha pela valorização do ato médico e luta pela remuneração digna para cirurgias e procedimentos dessa especialidade. A proposta é fortalecer a entidade e formar um canal para a negociação de honorários com o setor de convênios e com as prestadoras de serviços. Conforme o presidente da Cooperativa de Ombro e Cotovelo da Bahia (Coopercoc), Dr. Raimundo Lisboa, a ideia do grupo é recuperar a propriedade do trabalho médico e chegar a um preço justo da tabela de intervenções. "A ideia é tirar o intermediário dessa relação e fortalecer a cooperativa para que os cirurgiões tenham voz e vejam seu trabalho devidamente remunerado", esclarece. O médico entende que é importante ter autonomia e

não ficar dependente da administração hospitalar para exercer a profissão. Para Lisboa o médico se tornou uma engrenagem que trabalha conforme os interesses do hospital e dos planos. "Quero deixar claro que a nossa ideia não é inflacionar ou supervalorizar cirurgias ou procedimentos, mas sentar à mesa com os administradores de convênios para definir um preço justo para o nosso trabalho", argumenta. Ele também almeja eliminar o papel do intermediário nas cirurgias, recuperando assim a propriedade e autonomia do trabalho médico.

A Coopercoc surgiu em meados de 2014 a partir de um grupo de cirurgiões de ombro e cotovelo que se reunia em Salvador (BA), de dois em dois meses para trocar informações, discutir casos clínicos. Do convívio se formou natural-

mente um grupo que começou a repensar a questão dos honorários pagos pelos procedimentos médicos e a partir daí surgiu a ideia da Cooperativa, relata Lisboa. "Era uma luta antiga dos ortopedistas essa queda de braço com os convênios e quando nos demos conta de que não tínhamos uma instituição que nos representasse nesse âmbito resolvemos formar a Coopercoc e criar um canal permanente de negociação", lembra. Hoje são 29 associados e o objetivo é reunir outros seis profissionais da área que estão em formação e chegar ao número de 35 médicos no Estado inteiro. "Trabalhamos nos mesmos moldes de outras cooperativas de ortopedistas nas subespecialidades de joelho, coluna e quadril e pretendemos avançar nas nossas conquistas", finaliza.

Wander Guimarães Ama



O Triathlon começou na minha vida em 2011, quando percebi que algumas coisas estavam desajustadas. Pesando 110 kg após um divórcio, tinha picos hipertensivos e destinava quase todo o meu tempo ao trabalho. Um dia resolvi mudar esta situação e me voltei ao esporte. Emagreci 30 kg em 9 meses, melhorei minha saúde como um todo, ganhei qualidade de vida e tive mais tempo com a família. Aprendi a acordar mais cedo para treinar antes de começar o dia de trabalho. Melhorei a alimentação com orientação nutricional, melhorei minha saúde e voltei a ter qualidade de vida. Decidi fazer Triathlon e competir o Ironman. São 3,8 km de nado, 180 km de bicicleta e 42 km correndo. Prova fantástica! Testa o limite físico e psicológico do Ser Humano. Chamo de Triathlon o equilíbrio entre a mente, corpo e alma. Fiz três provas inteiras do Ironman e 8 na modalidade Ironman 70.3 (metade da distância). E pra quem diz que é impossível porque não tem tempo ou que não é capaz, nunca é tarde pra começar e cuidar da saúde. Não tem idade e o tempo é o agora! Vou fazer meu 4º Ironman este ano, em maio de 2015. Recebi o título de Goldman pela organização da prova porque estou entre o 1% dos melhores triatletas de Ironman do mundo na minha categoria (atleta amador entre 40 e 44 anos). Quem sabe um dia não realize o sonho de me classificar para o Campeonato Mundial de Ironman no Hawaii, na ilha de Kona?





Vistoria dos serviços credenciados de 2015



A SBCOC está supervisionando seus serviços credenciados no primeiro semestre de 2015. No dia 20 de março a Santa Casa de Santos (SP) e o Hospital IFOR, em São Bernardo do Campo (SP), foram visitados pelos Drs. Ildeu Almeida e Márcio Cohen. Um dos objetivos é retratar a realidade dos serviços com base no cumprimento do estatuto. Outra proposta é aproximar a SBCOC dos seus associados. A equipe foi recebida pelos Drs. Luciano Pascarelli e Mauricio Sgarbi.



Instituto Balsini abre suas portas para os representantes da SBCOC

Os ortopedistas Benno Ejnisman e Roberto Yukio Ikemoto realizaram uma visita técnica ao Instituto Balsini, no município de Joinville (SC). Dando sequência à proposta de aproximação da SBCOC, a comitiva foi recebida pelo Dr. Niso Eduardo Balsini, um dos diretores técnicos do Instituto Balsini, que mostrou as instalações da clínica especializada nas doenças do joelho, ombro, quadril e demais articulações, sendo considerada um dos três centros nacionais credenciados da Sociedade Internacional de Cirurgia do Joelho, Videoartroscopia e Traumatologia esportiva. O Instituto Balsini também dispõe de um departamento de Fisioterapia Ortopédica, voltado para a prevenção e tratamento de lesões e serviços especializados como o Treinamento Funcional – um novo conceito em atividade física que tem como pro-



posta trabalhar as valências físicas, aumentando o desempenho do indivíduo.

Os especialistas Ejnisman e Ikemoto ficaram satisfeitos com a excelência dos serviços ofere-

cidos pelo Instituto em turnê de verificação da situação atual das Instituições especializadas em Cirurgia de Ombro e Cotovelo no País, realizada no primeiro trimestre de 2015.

Homenagem a Steve Copeland

Grupo que participou do X Congresso Internacional de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (ICSSES) em Sauípe, em 2007



UM DIA BEM EMPREGADO TRAZ UM SONO FELIZ, DA MESMA MANEIRA QUE UMA VIDA BEM VIVIDA TRAZ UMA MORTE FELIZ.

(LEONARDO DA VINCI)

O colega britânico Steve Copeland, um personagem querido por todos nós faleceu neste mês de abril. O nosso contato com ele durante o X Congresso Internacional de Cirurgia de Ombro e Cotovelo (ICSSES) em Sauípe, em 2007, aumentou ainda mais a amizade e o respeito que tínhamos. Mais tarde ele nos confessou que não poderia imaginar a grandiosidade e qualidade do evento, sendo a sua última grande ação na presidência do IBSES. Junto com Ian Kelly, Michael Watson e Angus Wallace, ele pertence à notável "segunda geração da moderna cirurgia do ombro inglesa" depois de Lipman Kessel. Treinou muitos cirurgiões e passou a chefia do serviço para o mais notável deles, Ofer Levy. Ele formou uma harmoniosa família com a esposa Jennifer, filhos e netos. Viajava muito a lazer. Como presente de aposentadoria comprou uma Ferrari vermelha. O querido Steve soube viver bem. Osvandré Lech, Sérgio Checchia, Adalberto Visco



SBCOC
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA DO OMBRO E COTOVELO
4º CLOSED MEETING
30/07 a 01/08/2015
PORTO DE GALINHAS - PE



SUMMERVILLE BEACH RESORT

ACOMODAÇÃO	VALOR DA DIÁRIA Incluso taxas, café da manhã, jantar, transfer in e out*
INDIVIDUAL	R\$ 744,00
DUPLO	R\$ 860,00
TRIPLO	R\$ 1.146,00

Política de Crianças: Uma criança de 0 a 02 anos é cortesia no mesmo quarto com os pais. De 02 à 12 anos, cobra-se o adicional de R\$156,00 sobre o apartamento duplo por diária. Acima de 12 anos é considerado adulto e cobra-se o valor de apartamento triplo.

- Valores são por noite, por apartamento. Período mínimo mandatório de 3 noites •
- Valores sujeitos a alteração sem aviso prévio •

HORÁRIOS DO TRANSFER

Transfer IN (Aeroporto x Summerville)

29/07/2015	De 10:00 às 20:00 saindo de hora em hora
30/07/2015	De 09:00 às 12:00 saindo de hora em hora

Transfer OUT (Summerville x Aeroporto)

01/08/2015	De 12:00 às 18:00 saindo de hora em hora
02/08/2015	De 08:00 às 15:00 saindo de hora em hora

* Transporte em base regular (não privativa). É necessário nos informar o horário de chegada do seu voo com pelo menos 15 dias de antecedência. Fora dos horários acima: R\$70,00 por pessoa.

Agência Oficial

Rio de Janeiro

Fone: (21) 3212.1300

Telefax: (21) 3212.1307

fk@fkviagens.com



www.fkviagens.com

Agência Oficial

São Paulo

Fone: (11) 2574.6347

Telefax: (11) 2574.6357

fksp@fkviagens.com